Voluntárias Sociais qualificam professores de creches escolas de Salvador

Notícias
13/05/2017

Os professores de creches escolas de Salvador que atendem crianças de 0 a 5 anos, em situação de vulnerabilidade social, estão sendo capacitados pelas Voluntárias Sociais da Bahia (VSBA), por meio do Programa Mais Infância, para prestarem um melhor serviço a seus alunos. Neste sábado (13), os profissionais participaram do 3º Encontro de Formação Pedagógica dos Professores de Creches Comunitárias das VSBA, no Instituto Anísio Teixeira (IAT). As aulas ocorrem uma vez por mês, sempre no segundo sábado. A iniciativa qualifica o trabalho de educadores natos, como dona Conceição Macedo, que mantém uma instituição beneficente voltada para crianças com portadoras do HIV. Ela conta como começou a ensinar há muitos anos, antes mesmo de ter uma sede. "Eu reunia as crianças embaixo do viaduto, pegava areia da praia e pedia para eles irem formando as letras. Muitos e muitos foram alfabetizados com o dedinho formando as letras na areia. Hoje, no Mais Infância, eu estou aprendendo muita coisa. Já fiz com as crianças oficinas do que aprendi aqui nas outras aulas". Coordenadora pedagógica da Instituição Dom Bosco, Vanda Reis também participa desde o primeiro dia. "Aqui eles nos explicaram como falar, ensinaram que a gente deve estar conectado com o mundo da criança, como ela interage com a comunidade. Com isso, nos nossos encontros pedagógicos lá na instituição, a gente pratica. A gente faz isso com os professores, com os pais dos alunos e com as próprias crianças, usando uma nova maneira de brincar, de cuidar, de olhar. Isso tudo foi um aprendizado que ocorreu aqui", ressalta. O professor e palestrante Antônio Bahia destaca a importância dessa conexão com o universo da criança. "É importante a gente entender que a criança é brincadeira o tempo todo. Quando a criança entra na creche, ela está brincando, mas o professor está trabalhando. É importante o professor entender o momento de cada criança e fazer da ludicidade uma oportunidade para que a criança se aproprie da produção", explicou Antônio. Programa Mais Infância Segundo o coordenador do Programa Mais Infância, Manoel Calazans, a iniciativa beneficia escolas comunitárias que não são vinculadas diretamente ao poder público. "As Voluntárias Sociais da Bahia promoveram estes encontros para preparar pedagogicamente os professores destas escolas comunitárias. Todos esses profissionais se inscreveram e estão aqui participando dessas ações, até dezembro, a cada segundo sábado do mês". Calazans explica que são trabalhados aspectos metodológicos, didáticos, formação de atividades para os alunos de zero a cinco anos, que é o público alvo da educação infantil, além de jogos e propostas de interação e cuidados com a criança. Para o coordenador, trabalhar com esse público tem uma importância estratégica. "As Voluntárias Sociais sempre tiveram foco na mulher. E a infância e a escola estão muito ligadas às mulheres. Então a ideia das Voluntárias Sociais é propor um trabalho de apoio à família, à infância. Assim a gente melhora a sociedade todas as vezes que a tem crianças envolvidas em um bom processo educacional".